

DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, SOCIAL E MOTOR NA INFÂNCIA

Maralise Pereira de Abreu¹
Luana Maria Pereira Barbosa²

RESUMO: O desenvolvimento infantil abrange dimensões cognitivas, sociais e motoras, sendo essencial para a formação integral da criança. Este estudo teve como objetivo analisar os principais aspectos do desenvolvimento na infância, destacando a importância da estimulação adequada. A pesquisa foi de natureza teórica e exploratória, baseada em revisão de literatura em bases como SciELO, Portal do MEC e BNCC. Os resultados apontam que práticas pedagógicas planejadas, que envolvem atividades lúdicas, leitura de imagens e mediação no brincar, contribuem significativamente para o desenvolvimento do raciocínio lógico, linguagem, habilidades sociais e coordenação motora. Além disso, a atuação qualificada dos educadores e a criação de contextos educativos significativos são fundamentais para promover o desenvolvimento global da criança e reduzir desigualdades educacionais. Conclui-se que investir em estímulos adequados desde a primeira infância é determinante para a construção da autonomia, da aprendizagem e da convivência social, com efeitos positivos ao longo da vida.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Desenvolvimento cognitivo. Desenvolvimento social. Desenvolvimento motor.

3349

ABSTRACT: Child development encompasses cognitive, social, and motor dimensions and is essential for a child's overall development. This study aimed to analyze the main aspects of childhood development, highlighting the importance of adequate stimulation. The research was theoretical and exploratory in nature, based on a literature review in databases such as SciELO, the MEC Portal, and the BNCC. The results indicate that planned pedagogical practices, which involve playful activities, image reading, and mediation in play, significantly contribute to the development of logical reasoning, language, social skills, and motor coordination. Furthermore, qualified educators and the creation of meaningful educational contexts are fundamental to promoting children's overall development and reducing educational inequalities. The conclusion is that investing in appropriate stimulation from early childhood is crucial for building autonomy, learning, and social interaction, with positive effects throughout life.

Keywords: Child development. Cognitive development. Social development. Motor development.

¹ Pedagoga - Educação Infantil, Rede municipal Carlópolis - PR, Graduada Pedagogia - Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz. Artes Visuais. - Universidade Metropolitana de Santos.

Pós-graduada em Educação Especial e Inclusiva. - Facibra faculdade São Braz. Transtornos do espectro autista e transtornos globais do desenvolvimento. Arte terapia e educação - Faculdade São Braz.

² Pedagoga - Escola Municipal de Carlópolis - PR, Graduada em Pedagogia na Faculdade do Norte Pioneiro - FANORPI, Pós-graduada em Educação Infantil na Bagozzi. Atuando na Educação Infantil.

I- INTRODUÇÃO

O desenvolvimento infantil é um campo vasto, com influências que vão desde fatores biológicos até fatores socioeconômicos, nutricionais e ambientais. A detecção precoce de possíveis atrasos no desenvolvimento é essencial para proporcionar intervenções que podem ter impacto no futuro das crianças (Castro, 2024).

A primeira infância representa uma etapa decisiva no desenvolvimento humano, pois é nesse período que a criança estabelece as bases de sua estrutura emocional, cognitiva e afetiva. Estudos indicam que experiências positivas e estímulos adequados nos primeiros anos de vida contribuem significativamente para o desenvolvimento do cérebro, influenciando diretamente habilidades como aprendizado, formação de caráter e construção da personalidade (Brasil, [s.d.]).

Como já citado o desenvolvimento infantil abrange dimensões cognitivas, emocionais, motoras e sociais, sendo fundamental para o surgimento de capacidades físicas e intelectuais. Além disso, esse processo favorece transformações no comportamento da criança, impactando diretamente sua convivência social e processo de amadurecimento. No contexto educacional, o desenvolvimento infantil representa um elemento central para a formação integral dos alunos (Silva, 2022).

3350

A Educação Infantil representa a base de formação do indivíduo, desempenhando um papel no desenvolvimento das crianças. Pesquisas apontam que experiências vividas nos primeiros anos de vida influenciam diretamente o rendimento escolar futuro, bem como aspectos relacionados à convivência social e à construção da autonomia. Nesse sentido, o acesso a contextos educativos qualificados desde a primeira infância contribui não apenas para o fortalecimento de habilidades essenciais, mas também para a redução de desigualdades educacionais entre os alunos (Shirasu, 2022).

O desenvolvimento infantil nas dimensões cognitiva, social e motora é fundamental para a formação integral da criança, impactando diretamente sua aprendizagem e comportamento. A compreensão desses aspectos é essencial para que educadores, familiares e profissionais da saúde promovam estímulos adequados e intervenções precoces, quando necessário. Considerando que as experiências vivenciadas na primeira infância têm influência duradoura sobre o rendimento escolar e a construção da autonomia, torna-se importante investir em contextos educativos qualificados que favoreçam o desenvolvimento das crianças. Diante

disso, estudar e compreender os fatores que influenciam esse processo é relevante para a promoção de um desenvolvimento saudável.

Esse estudo tem como objetivo analisar os principais aspectos do desenvolvimento cognitivo, social e motor na infância, destacando a importância da estimulação para a formação integral da criança.

2- REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Desenvolvimento Cognitivo na Infância

A teoria do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget propõe que o processo de aprendizagem ocorre de forma sequencial e está diretamente ligado à maturação biológica do indivíduo. Para Piaget, o desenvolvimento precede a aprendizagem, ou seja, a criança só é capaz de adquirir determinados conhecimentos quando suas estruturas cognitivas estão biologicamente preparadas. Cada estágio é caracterizado por formas distintas de pensar e compreender o mundo, indo desde ações motoras e percepção sensorial, passando pelo uso de símbolos e linguagem, até alcançar o raciocínio lógico e abstrato. O processo é contínuo e cumulativo, onde as aquisições de um estágio servem de base para o seguinte, respeitando uma ordem invariável, ainda que a idade cronológica possa variar entre os indivíduos. O desenvolvimento cognitivo, portanto, é visto por Piaget como uma construção ativa do sujeito em interação com o meio (Ferrari, 2014).

3351

Segundo Rocha (2018) o estímulo da memória na infância revela-se fundamental para o desenvolvimento das funções psicológicas, ainda mais quando considerado sob a perspectiva da teoria de Vigotski. A pesquisa apresentada demonstra que, mais do que disponibilizar instrumentos externos como calendários e quadros de rotina, é essencial criar contextos de participação ativa para as crianças. A apropriação desses sistemas simbólicos, como o uso consciente e funcional de um calendário, depende diretamente da mediação pedagógica e da inserção em práticas culturais que façam sentido para o sujeito. Ao envolver as crianças na construção e uso dos instrumentos de memória, não apenas se amplia a capacidade de recordar eventos, mas também se gera o desenvolvimento da linguagem, da atenção e da organização do pensamento. Essa construção coletiva e situada permite que a memória se desenvolva não como uma habilidade isolada, mas como parte de um processo mais amplo de formação do pensamento.

Na Educação Infantil, a leitura de imagens desempenha um papel importante no processo de construção do pensamento, sobretudo por favorecer a compreensão e a resolução de problemas mesmo antes da alfabetização. Já que estão inseridas em um contexto de cultura visual cada vez mais presente no cotidiano das crianças, essas representações tornam-se ponto de partida significativo para o desenvolvimento de competências cognitivas, linguísticas e afetivas. Ao explorarem imagens de qualidade, próximas da realidade infantil, os alunos podem levantar hipóteses, elaborar estratégias de resolução e justificar seus raciocínios, ampliando sua capacidade de inferência e argumentação. Além disso, a utilização de problemas baseados em figuras ou cenários permite que as crianças se envolvam ativamente com a situação proposta e criando novas possibilidades de aprendizagem. Assim, o trabalho com imagens em contextos lúdicos, não é apenas estimula a criatividade, mas contribui para a formação de sujeitos mais autônomos e reflexivos desde os primeiros anos escolares (Santicioli, 2018).

2.2 Desenvolvimento social na infância

A socialização, entendida como processo contínuo de desenvolvimento humano, é influenciada pelas interações sociais vivenciadas ao longo da vida. Essas interações não apenas contribuem para a formação do comportamento, mas também constituem a base do processo de aprendizagem. A partir da perspectiva piagetiana, o ser humano é concebido como um ser social, cuja capacidade de estabelecer relações equilibradas depende do estágio de desenvolvimento em que se encontra. Tais relações são mais eficazes quando ocorrem entre sujeitos que compartilham níveis semelhantes de desenvolvimento cognitivo, possibilitando trocas intelectuais recíprocas. Assim, a socialização é vista como um processo gradual, para que ocorra formação de uma personalidade mais autônoma e cooperativa. Nesse contexto, o trabalho coletivo assume papel importante na promoção de laços afetivos e possibilitar que a criança se reconheça como parte de uma coletividade, contribuindo para sua inserção social (Ferrari, 2014).

3352

A socialização é o processo pelo qual o indivíduo aprende a viver em sociedade, incorporando valores, normas, comportamentos e significados culturais. Esse processo se divide em duas etapas principais: socialização primária e socialização secundária. A socialização primária ocorre na infância, sendo o primeiro contato do sujeito com o mundo social, geralmente mediado pela família. Nesse estágio, são formadas as bases da personalidade e da identidade individual, por meio de valores morais, regras sociais e linguagem. Já a socialização secundária acontece em fases posteriores da vida, quando o indivíduo já possui uma estrutura básica de identidade, e passa a integrar outros contextos sociais, como a escola, o trabalho e

demais grupos institucionais. Essa etapa é marcada por uma ampliação da visão de mundo, exigindo adaptações frente a novos papéis sociais e realidades. As influências de ambas as socializações são decisivas: a primária molda profundamente o caráter e as disposições emocionais, enquanto a secundária proporciona a reformulação de crenças e a construção de uma identidade mais complexa, permitindo ao sujeito interagir de forma autônoma e crítica com diferentes esferas da sociedade (Oliveira, 2017).

Segundo Ciesielski (2023) as habilidades sociais correspondem a um conjunto de comportamentos que os indivíduos aprendem e desenvolvem para interagir em diversas situações sociais. Essas habilidades começam a se formar no ambiente familiar, mas é no contexto escolar, por meio da convivência com professores e colegas, que as crianças ampliam seu repertório social. Estudos indicam que o desenvolvimento adequado dessas competências desde a infância está associado a melhores resultados acadêmico, além de promover relações interpessoais mais saudáveis e comportamentos como responsabilidade, autonomia, autoestima e cooperação. Por outro lado, a ausência ou deficiência dessas habilidades pode ocasionar dificuldades de aprendizagem, isolamento social e atitudes agressivas, impactando negativamente tanto as relações familiares quanto escolares. Nesse sentido, a escola e seus educadores desempenham papel fundamental ao implementar programas de treinamento de habilidades sociais, contribuindo para o progresso acadêmico e o aprimoramento das competências sociais dos estudantes.

As interações estabelecidas durante o brincar revelam aspectos significativos do desenvolvimento infantil, especialmente no que se refere à construção das habilidades sociais. A mediação de adultos nesse contexto desempenha papel fundamental, influenciando diretamente na forma como as crianças manejam emoções e atribuem significados às experiências vividas nas brincadeiras. O ambiente escolar, por sua natureza é social, possibilitando aprendizagens importantes para o crescimento pessoal. Uma pesquisa de abordagem qualitativa, realizada com docentes da educação infantil e do ensino fundamental, evidenciou a relevância das intervenções durante o brincar como estratégias mediadoras de conflitos, ao mesmo tempo em que revelou limitações na formação do docente sobre o tema. (Coura, 2021).

2.3 Desenvolvimento Motor e sua Importância

Segundo Klunck e Ribeiro (2018) o desenvolvimento da coordenação motora grossa e fina na Educação Infantil é fundamental para a formação da criança, sendo favorecidas por

meio de atividades lúdicas planejadas e adequadas à faixa etária. A presença de jogos e de brincadeiras nas aulas promove a exploração corporal, a criatividade e a socialização, aspectos essenciais para o progresso motor e cognitivo na infância. A partir de uma pesquisa qualitativa com professoras da Educação Infantil, observou-se a relevância da ludicidade como recurso pedagógico eficaz no aprimoramento das habilidades motoras. No entanto, também se destacaram desafios relacionados à formação do docente e ao planejamento de atividades direcionadas às necessidades específicas dos alunos. Dessa forma, evidencia-se a importância de capacitação contínua dos profissionais da área para que possam identificar os aspectos motores que necessitam de estímulo e, assim, contribuir de maneira efetiva para o desenvolvimento global da criança.

O desenvolvimento motor é um componente essencial na formação integral da criança, especialmente na fase pré-escolar, período em que ocorrem aquisições fundamentais para a construção da autonomia, da coordenação motora e das habilidades cognitivas, sociais e afetivas. Essa etapa do desenvolvimento é marcada por intensas descobertas e pela consolidação de movimentos que servirão de base para aprendizagens futuras. A estimulação adequada, tanto no ambiente escolar quanto no familiar, é determinante para o aperfeiçoamento das habilidades motoras, sendo indispensável que os estímulos respeitem o ritmo individual de cada criança, suas necessidades e seu estágio de maturação. Assim, a valorização do movimento na educação infantil deve ser entendida como estratégia pedagógica essencial, capaz de promover não apenas o desenvolvimento físico, mas também de favorecer a construção do conhecimento, da autoconfiança e da interação com o meio, contribuindo diretamente para o desenvolvimento integral do indivíduo, gerando reflexos na vida adulta (Carneiro e Fagundes, 2017; SILVA, 2022).

3354

3- METODOLOGIA

Para elaborar este artigo, conduzimos uma pesquisa teórica e exploratória utilizando a técnica de revisão de literatura. Nossa objetivo analisar os principais aspectos do desenvolvimento cognitivo, social e motor na infância, destacando a importância da estimulação para a formação integral da criança.

Seguimos várias etapas, incluindo definição do tema e objetivo da pesquisa, seleção de bases de dados, determinação de estratégias de pesquisa com palavras-chave, seleção de materiais com critérios de inclusão e exclusão, leitura crítica, elaboração de hipóteses, integração e comparação de resultados, discussão e conclusão.

A pesquisa foi realizada online nas bases de dados SciELO, Nova Escola, Portal do MEC, Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Utilizamos palavras-chave em português (DeCS) – "brincar", "educação infantil", "desenvolvimento infantil" e "aprendizagem", - e em inglês "play", "early childhood education", "child development", "learning", combinadas através das ferramentas "and" e "or".

Os critérios de inclusão foram baseados nos títulos, palavras-chave, resumos e disponibilidade gratuita dos artigos, relacionados atividades lúdicas, como estratégia pedagógica, que podem contribuir para desenvolvimento das crianças na educação infantil. Excluímos os artigos que não atendiam a esses critérios.

4- RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos principais aspectos do desenvolvimento infantil: cognitivo, social e motor, demonstram que a formação integral da criança depende de uma série de interações entre fatores biológicos, emocionais e contextuais, sendo a estimulação adequada um elemento central nesse processo. Conforme apontado por Ferrari (2014), o desenvolvimento cognitivo ocorre em estágios, e cada fase requer estímulos específicos para que as estruturas mentais possam se consolidar. Observou-se que atividades que envolvem a leitura de imagens e a resolução de problemas visuais contribuem significativamente para o fortalecimento de habilidades como raciocínio lógico e linguagem, mesmo antes do domínio da leitura e escrita (Santicioli, 2018). Isso revela que práticas pedagógicas bem planejadas podem potencializar a construção do pensamento desde os primeiros anos.

No campo da memória e da linguagem, a perspectiva de Vigotski reforça a importância da mediação social. Como destacado por Rocha (2018), o uso de instrumentos simbólicos, como calendários e quadros de rotina, quando integrados a contextos significativos para a criança, favorecem não apenas o desenvolvimento da memória, mas também da organização do pensamento e da linguagem. Esses achados apontam para a necessidade de um planejamento pedagógico que envolva ativamente os alunos, respeitando seus interesses e promovendo vivências.

No aspecto social, os resultados indicam que a socialização é um processo contínuo, profundamente marcado pelas experiências da infância, especialmente no ambiente familiar e escolar. A distinção entre socialização primária e secundária (Oliveira, 2017) permite compreender como valores e comportamentos são incorporados progressivamente,

influenciando a construção da identidade e o modo de agir da criança em diferentes contextos. O espaço escolar, portanto, não deve ser visto apenas como local de transmissão de conhecimento, mas também como ambiente propício à formação de vínculos afetivos, cooperação e desenvolvimento de habilidades sociais (Ciesielski, 2023).

As interações estabelecidas no brincar também se revelaram fundamentais para a formação de competências sociais. Conforme apontado por Coura (2021), a mediação adequada por parte dos educadores durante as brincadeiras pode ajudar na resolução de conflitos, na construção da empatia e no fortalecimento dos laços..

No que se referem ao desenvolvimento motor, os dados analisados evidenciam a importância das atividades lúdicas e da exploração corporal como estratégias pedagógicas fundamentais na Educação Infantil. Como defendido por Klunck e Ribeiro (2018), o planejamento de jogos e brincadeiras adequados à faixa etária permite o aprimoramento da coordenação motora grossa e fina, além de estimular a criatividade, a socialização e a autonomia. Ainda que os professores reconheçam a relevância da ludicidade, há dificuldades relacionadas à formação profissional e à adaptação de atividades às diferentes necessidades das crianças.

A valorização do movimento, portanto, deve ser encarada como parte integrante do processo educativo, promovendo não apenas o desenvolvimento físico, mas também aspectos cognitivos e afetivos da criança (Carneiro & Fagundes, 2017). Observa-se que, quando o ambiente escolar proporciona experiências motoras diversificadas e significativas, as crianças demonstram maior capacidade de concentração, organização e autoestima, elementos fundamentais para o sucesso na aprendizagem e para a vida em sociedade.

3356

CONCLUSÃO

Dessa forma, os resultados discutidos confirmam a relevância da estimulação cognitiva, social e motora como eixo central da formação integral da criança. A estimulação adequada, por meio de práticas pedagógicas intencionais favorece a construção do conhecimento, da autonomia e da convivência social. Destaca-se ainda o papel essencial da educação infantil e da atuação qualificada dos profissionais na promoção de um desenvolvimento saudável. Compreender esses aspectos é essencial para garantir melhores oportunidades de aprendizagem desde os primeiros anos de vida, que gerará reflexos na vida adulta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. *Primeira infância*. Disponível em: gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/primeira-infancia. Acesso em: 14 jul. 2025.
- CARNEIRO, K; FAGUNDES, T. A importância do desenvolvimento motor em pré escolares - revisão de literatura. **Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**. 2017.
- CASTRO, P. et al. O desenvolvimento neuropsicomotor na criança de 0 a 2 anos e métodos de avaliação utilizados. **Revista de Pediatria SOPERJ**. 2024.
- CIESIELSKI, L. et al. Habilidades sociais e seus impactos nas relações escolares. **Fac. Sant'Ana**. Ponta Grossa, v. 7, p. 155 - 172, 2023.
- COURA, J. A construção de habilidades sociais durante o brincar no contexto escolar. **Revista Scientia**. Salvador, v. 6, n. 3, p. 53-79, 2021.
- FERRARI, D. Desenvolvimento cognitivo: as implicações das teorias de vygotsky e piaget no processo de ensino aprendizagem. **Universidade Tecnológica Federal do Paraná**. Medianeira, 2014.
- KLUNCK, L.; RIBEIRO, A. A contribuição das atividades lúdicas no desenvolvimento da coordenação motora ampla e fina na educação infantil. **Anuário Pesquisa e Extensão UNOESC São Miguel do Oeste**. 2018.
- OLIVEIRA, A. As socializações primária e secundária: quando o indivíduo sai da sua microbolha e se torna produto da sociedade. **Jornal Eletrônico Faculdades Integradas Vianna Júnior**. Ano IX, ed. 1, 2017. 3357
- ROCHA, M. Desenvolvimento da memória mediada em práticas pedagógicas: construção e uso de calendários por crianças da educação infantil. **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESPV**. 29, N. 3, 2018.
- SANTICIOLI, B. Leitura de imagens e resolução de problemas na educação infantil. **Sociedade Brasileira de Educação Matemática - XII Encontro Nacional de Educação Matemática**. São Paulo. 2016.
- SHIRASU, M. et al. Efeitos da educação infantil no desempenho escolar: uma análise bibliométrica. In **SciELO Preprints**. 2022.
- SILVA, I. Reflexões da psicologia do desenvolvimento infantil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v.8.n.11. nov. 2022. ISSN - 2675 - 3375
- SILVA, F. A importância do desenvolvimento motor na Educação Infantil. **Revista Educação Pública**. Rio de Janeiro, v. 22, nº 31, 2022.